

# O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA  
Capital: — Trimestre 30000  
Peio correio: — Semestre 70000  
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA  
DESTERRO, — 13 DE DEZEMBRO DE 1892

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
RUA TRAJANO N. 5  
(Sobrado)  
Numero avulso 40 réis

NUM. 30

## O DR. CHEFE DE POLICIA

O digno chefe de policia interino do Estado, em vista de telegrammas que a opposição passou para os jornaes do Rio, disvirtuando completamente a attitudde d'esse esforçado funcionario perante o movimento havido nesta capital contra o desembarque do engenheiro Paula Ramos, acaba de dirigir á redacção do *Jornal do Brazil* a seguinte carta na qual, como verificará o publico, expõe a verdade dos factos.

A' ILLUSTRADA REDACÇÃO DO «JORNAL DO BRAZIL»  
Li os telegrammas e artigos que publicastes a proposito do movimento popular contra o desembarque do Dr. Victorino de Paula Ramos.

Vossos informantes não foram fiéis na exposição dos factos, relativos á intervenção do governo n'esse movimento.

Como chefe de policia interino, a minha attitudde foi a de fiel executor das leis, que mandam prevenir os delictos e evitar a perturbação da ordem e da tranquillidade publicas.

Desde o inicio do movimento, a 4 do corrente, até o dia 5, em que o Dr. Paula Ramos officiou ao Presidente do Estado, pedindo-lhe providencias em ordem a poder desembarcar, — somente cuidei em acalmar os animos e evitar a explosão da grande massa popular.

Até então, eu não havia fallado ao Dr. Paula Ramos, pois que não tinha ido a bordo do vapor em que elle se achava e, nem mesmo, visto-o, se quer, de longe.

E, pois, não podia ter intimado-o para eesembarcar.

Uma vez provocada a intervenção do governo, por esse officio, — o Presidente do Estado, em solução ao mesmo, ordenou-me que fosse a bordo — entender-me com o Dr. Paula Ramos e offerecer-lhe todas as garantias pedidas para seu desembarque.

Assim é que — fui a bordo do vapor *Santos* — e, alli, com todas as devidas atenções, puz á disposição do Dr. Paula Ramos — não só as duas unicas ordenanças que me acompanhavam, mas tambem o escalor da policia e a minha pessoa, para seu desembarque, a são e salvo de qualquer desacato.

Perguntou-me, então, o Dr. Paula Ramos — si o governo garantia-lhe a estada n'esta capital.

Respondi que — o governo estava disposto a garantil-o contra qualquer attentado, ou desacato — até ao momento em que S. S. chegasse ao hotel, ou á casa particular, onde tivesse de hospedar-se; não podendo, porém, responsabilizar-se pelo que, porventura, sobreviesse depois de sua collocação n'um, ou n'outro logar e durante sua estada na capital, ou longe das autoridades e da força publica, que não podiam acompanhá-lo em todos os lugares e em todos os momentos, em todas as occasiões.

O Dr. Paula Ramos declarou-me, então, que — voltaria para o Rio, no paquete *Porto Alegre* — ou seguiria para o Sul, no mesmo vapor em que se achava.

E, pois, nada tive a ponderar-lhe e nem tão pouco fiz-lhe — intimação alguma; passando a conversar com o mesmo Dr., por alguns instantes e depois de feita abstracção de meu caracter official, conforme disse-lhe.

Logo após, retirei-me para terra, vindo comunicar o occorrido ao Presidente do Estado.

O Dr. Paula Ramos tomou o primeiro de seus alvites, voltando para o Rio no dia 5, á tarde, ficando, assim, resolvido o incidente sem perturbação da ordem publica.

Appellando para vossa imparcialidade e em consideração ao bom conceito de que

gosa o vosso *Jornal*, rogo-vos que, em homenagem á verdade, vos dignéis publicar estas linhas.

FRANCISCO A. VIEIRA CALDAS.  
Desterro, 14 de Dezembro de 1892.

Em data de 4 do corrente o cidadão Presidente do Estado passou o seguinte telegramma para a imprensa da capital federal:

Desterro, 4 de Dezembro. — Os ultimos jornaes vindos d'essa capital vem recheados de telegrammas d'aqui, passados pela opposição, onde se procura lançar o descredito ao meu governo por meio de calumnias. Convicto da fé republicana, apoiado pela opinião, não posso descer a desfazer inverdades que por sua origem na da valem. Chamo a attenção dos que se interessam pelos negocios d'este estado para os signatarios d'esses telegrammas e verão que não passam de um grupo de arredados do governo pela revolução salvadora de nossos creditos politicos. Firme nas idéas republicanas, não poupo sacrificios para a consolidação da Republica e sustentaculo do principio da autoridade. — Tenente Machado, presidente do Estado.

## SEMPRE MENTINDO

Mais uma vez acabam os nossos desleaes adversarios de lançar mão da mentira e da calumnia, armas que tem manejado frequentemente, desde que foram expulsos do governo do Estado, na impossibilidade de opporem resistencia seria e franca á actual situação, por lhes faltar completamente o apoio do povo catharinense.

Leia o publico os principaes topicos dos telegrammas que damos abaixo com relação ao louvavel procedimento da população desta capital, oppondo-se ao desembarque do engenheiro Paula Ramos, e admire o modo porque a opposição mais uma vez se exhibiu no terreno da calumnia e da mentira.

«Hontem houve reunião no trapiche da praça dos membros do governo.»

O grypho é nosso.

«O chefe de policia está á testa do movimento com indignação geral.»

«Assignados — Pereira Oliveira, Richard, Tolentino, Blum, Poeta, Carlos Campos, Innocencio Campinas.»

Os seguintes foram dirigidos ao sr. Lauro Müller.

— Foi licenciado o chefe de policia e nomeado interinamente o bacharel Vieira Caldas, partidario exaltado.

«Governistas pagaram negros o meninos para me vaiarem ao desembarque.»

«Policia assistiu indifferente.»

«Dr. Paula Ramos requisitou garantias para desembarcar.»

«O chefe de policia foi a bordo declarar que o presidente não garantia desembarque de deputados.» — Carlos Campos.

Itajahy, 6 de Dezembro. — Os attentados contra o Dr. Paula Ramos têm produzido indignação geral e evidenciam que os governantes do estado não têm o apoio da população; governo que tem maioria não se utiliza de semelhantes meios para conservar o poder. Como depender o povo catharinense, tão ordeiro e tão nobre, de quem pratica taes attentados, tão desastrosos para a republica e para o estado? — Dr. Paulo.

Pelo telegramma acima vê-se que a audacia dos srs. lauristas chega a tal ponto que não trepidam em subscrever despachos telegraphicos com nomes suppostos.

Em Itajahy não existe e ninguém conhece esse dr. Paulo, signatario do telegramma acima.

E' a fertilidade da opposição não encontra obices no caminho das indignidades porque enveredaram.

A indignação é geral, dizem elles e, no entanto, de todos os pontos do Estado recebemos telegrammas de apoio ao movimento da população desta capital, contra o desembarque do anarchista Paula Ramos. Estão no seu papel, continuem.

## RIO GRANDE DO SUL

A REVOLTA DO 3.º REGIMENTO  
Sobre a revolta do 3.º regimento de cavallaria, de que demos noticia, ha dias, em nossa secção telegraphica, eis o que extractamos dos jornaes do sul:

«Na madrugada do dia 2 do corrente o alferes Molina e os cadetes Padoa e Mello, do 3.º regimento, sublevaram o corpo, assaltaram a cidade, mataram, saquearam casas commerciaes, apoderaram-se do telegrapho, arrombaram o cofre do regimento e d'ahi roubaram todo o dinheiro existente, levaram todo o armamento, munições e arreamento.

Siliaram a cidade, mantendo constante tiroteio.

A população fugiu, perseguida. Na madrugada de hontem fugaram os chefes saqueadores, com 40 dos seus, para Corrientes, levando armamento, munições e os productos dos saques.

Telegramma official, procedente hoje de S. Borja e de que vamos extrahindo esta descripção, diz que Molina e Padoa acabam de ser batidos por forças argentinas e presos com mais vinte e tantos criminosos.

Cerca de 70 soldados saqueadores apresentaram-se ao regimento.

Comandante, officiaes e inferiores do 3.º estiveram entrincheirados até hontem no quartel com suas familias.

O general Francisco Rodrigues e Lima, commandante da guarnição, que, quando se dera a sublevação havia conseguido sahir da cidade, entrou hoje alli com forças populares que organisou.

Parte dos saqueadores, com armas e munições, foram para a Republica Oriental.

Telegrammas de Montevidéo ao *Jornal do Commercio*, de Porto Alegre, e *Artista*, do Rio Grande, dizem que as forças da fronteira approvam o procedimento do 3.º regimento e que o povo confraternisa com a tropa sublevada.

De Uruguayana o *Jornal do Commercio* recebeu os seguintes telegrammas:

Uruguayana, 3.º — Em S. Borja o alferes Molina sublevoou o 3.º regimento, hontem ás 8 horas da noite, tomando conta da cidade, prendendo chefes republicanos, inutilizando telegrapho e committendo violencias no commercio.

Uruguayana, 4.º — O alferes Molina fugou para Corrientes com alguns soldados do 3.º regimento.

As autoridades argentinas prenderam parte destes, pedindo força para conduzil-os a S. Borja.

Uruguayana, 4.º — Foram presos em S. Thomé o alferes Molina e o sargento Padoa, chefes da revolta do 3.º regimento.

O dr. chefe de policia recebeu de S. Borja a seguinte communicação telegraphica:

«Bandido Molina soltou presos cadeia civil, saqueou nove contos cofre regimento. Molina, Padoa e trinta praças mais ou menos foram presos em S. Thomé.»

O sr. general Pêgo Junior, commandante do districto, dirigira-se, a 5 do corrente, á

redacção do *Jornal do Commercio*, allimando áquelle collega que já se achava suffocada a sublevação de S. Borja e fugaz o alferes Molina com algumas praças.

Por telegrammas de Montevidéo, constava que os federaes estão preparados para atacar as forças do governo desse Estado. Constava mais que o Dr. Gaspar da Silveira Martins declarára ao governo suecumbiria forçosamente.

A *Federação* publicou o seguinte telegramma de seu correspondente no Rio: «Consta que o ministro da marinha recebeu telegramma communicando que es revoltosos tentam invadir o Rio Grande do Sul.

Corriam boatos de que o general Pêgo Junior solicitaria sua exoneração do cargo de commandante do districto.

## O MOVIMENTO POPULAR

Os telegrammas que damos abaixo foram passados d'esta capital sobre o movimento popular de 4 e 5 do corrente.

Desterro, 7 de Dezembro. — *Paiz*. — Rio. — Movimento de protesto contra Paula Ramos foi feito pessoas principaes, em defeza da paz do Estado. Iniciativa popular somente. — Antonio J. Brinhosa, & C.; Silva, Melchades, & C.; Silva & Ramos; Militão José Villola; Firmino Duarte Silva; João Bonfante Demaria; Barbosa & Filhos; Bitencourt & Rodrigues; Ricardo Martins Barbosa; & C.; Joaquim Martins Jacques; Gustavo Pereira & Soares; Antonio Venancio da Costa; Wendhausen & C.; Gandra & Filho; João F. Regis Junior; Roza, Medeiros & Santos; Thomaz Coelho; Antonio de Castro Gandra; Moura & Irmão; Francisco Duarte Silva; Julião Martins Barbosa; Moura & Mayer; Manoel Joaquim Madeira; Carl Walter & Kleine; José Glavam & C.; Francisco Firmo de Oliveira; João do Prado Lemos; Mareiano José de Carvalho; Carlos Kersten; João Marius Pennel; Joaquim Pedro Carreira e Anibal José de Abreu.

Desterro, 9 de Dezembro. — *Paiz*. — Rio. — Movimento contra desembarque Paula Ramos, foi feito por grande massa popular. Si Carlos Campos diz vaiado por moleques e porque reconhece sua impopularidade representante fraude. Como parte do povo protestamos insulso. — José Joaquim da Veiga Junior, Carlos Marques Leite, Antonio de Freitas Telles, José E. Carpes, Silvino Jacques, José Venancio Dutra, Arnaldo Machado Vieira, Araujo Figueredo, Luiz de Araujo Figueredo, Sergio Geraldo de Souza, Francisco Campos da Silva, Domingos Garcia, Amphiloquio Marques, Jovita Gandra, José Viegas de Amorim, Targinio de Oliveira, João Baptista Jacques, Manoel João Milles, Olavo C. Schmidt, Agostinho J. Felipe, Manoel José Duarte, Carlos Knapp, João Soares de Oliveira, Eduardo Pereira Vidal, Julio Nicolau de Moura, Frederico Munich, José da Silva Vasconcellos, Lydio Barbosa, Euzebio Raymundo Machado, Etelvino Dias Barreto, Brigidio Peixoto, Hermínio Jacques, João Damasceno Barbosa, João Baptista da Costa, Pedro Gevaerd, Alberto Gevaerd, Benjamin Wendhausen, Augusto Xavier de Souza Junior, João Antonio da Silva Junior, Francisco José Eleuterio, Julio Augusto da Silva Machado, Luiz J. dos Reis, Edmundo Costa, Nelson Costa, Rodolpho Oliveira, Francisco Caldeira, Christovão Candido de Oliveira, Vasco da Gama, Ildefonso Lopes, Eudoro Berlink, João Carvalho.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Ante-hontem, 11 do corrente, effectou-se, como estava annunciada, a festa de distribuição de premios que annualmente tem lugar n'aquelle util estabelecimento.

Eram 8 horas da noite, pouco mais ou menos, quando deu-se começo a solemnidade do acto, que foi presidido pelo ilustre savel director do estabelecimento, o sr. Leon Eugenio Lapagosse.

Aberta a sessão, o seu presidente declarou o fim d'aquella solemnidade, concedendo-lhe immediatamente a palavra ao orador official, o sr. Wenceslau Bueno de Gouveia, que, em palavras repassadas de enthusiasmo, formando um bellissimo discurso, no qual o publico mais uma vez teve occasião de apreciar irradições luminosas do seu talento, dissertou longamente sobre o motivo do acto que se celebrava.

Seguiu-se a distribuição dos premios que foram entregues alternativamente aos alumnos pelos srs. secretario do governo, que alli se achava representando o cidadão Presidente do Estado, e director geral hilario da instrução, os quaes, com o corpo docente do estabelecimento, achavam-se collocados d'acordo e esquerda do presidente.

Fimta a distribuição, algumas alumnas, empunhando lindissimos bouquets de flores naturais, offereceram-nos, como que n'uma retribuição singela e delicada, aos srs. director e professores do estabelecimento, secretario do governo e director geral da instrução publica.

Foi então concedida a palavra ao sr. Alfredo Albuquerque, digno 2º escriptorario da Thesouraria da Fazenda, que leu um inspiradissimo discurso, sculo, ao terminar, muito applaudido.

Encerrou a solemnidade o director do estabelecimento, dirigindo palavras de reconhecimento ao povo dessterrense que, com a sua presença, veiu abrilhantar o acto, encorajando, assim, a elle, director, e seus companheiros, para proseguirem na ardua tarefa da distribuição do ensino, desiderata para o qual não poupariam esforços e sacrificios mesmo.

Percorreram todos, logo após, as diversas salas e muséo do estabelecimento, em uma das quaes estavam expostos os importantes trabalhos de desenho, merecendo applausos geraes.

A concurrencia foi enorme, apesar de reinar, com intensidade, o vento do sul.

O estabelecimento esteve artisticamente ornamentado, com especialidade a sala principal, onde teve lugar a cerimonia, na qual destacara-se bellissimo doceo contendo os retratos dos benefactores do Lyceu e mais abitoz sete estrellas, representando os, cujos raios de luz convergiam para o centro, onde se achava uma esphera — o Lyceu de Artes e Officios.

Damos em seguida a lista dos premios e os nomes dos alumnos premiados.

— Premio «Tiradentes» (uma caderneta de 1035000, instituido pelo exmo. sr. tenente Machado, Presidente do Estado, e conferido á alumna d. Maria Belisaria da Silveira

— Premio «Inconfidentes» (uma caderneta de 1035000) instituido pelo exmo. sr. tenente Machado, Presidente do Estado, e conferido á alumna d. Julia Etelvina Carneiro.

— Premio «Theodoro Souto» (um livro doado) instituido pelo Lyceu e conferido ao alumno Eduardo Dias de Oliveira.

— Premio «Sena Pereira» (um livro doado) instituido pelo Lyceu e conferido ao alumno Anibal Nunes Pires.

— Premio «João Maria Duarte» (um livro doado) instituido pelo Lyceu e conferido á alumna d. Maria do Rosario Meira Lima.

— Premio «Paula Guimarães» (um livro doado) instituido pelo Lyceu e conferido ao alumno Manoel Cardoso da Conceição.

— Premio «D. Christina Papalino» (um livro doado) instituido pelo Lyceu e conferido ao alumno Octavio Lobo da Silveira.

— Premio «José Ignacio da Rocha» (um tinteiro de metal) instituido pelo Lyceu e conferido ao alumno Romeu Margarida das Oliveiras.

— Premio «Oliveira Bello» (um tinteiro de vidro) instituido pelo Lyceu e conferido ao alumno Francisco José dos Santos Mattos.

— Premio «Adelino Costa» (um peso para papeis) instituido pelo Lyceu e conferido ao alumno João Francisco Miranda Santos.

— Premio «Benjamin Constant» (um livro doado) instituido pelo Lyceu e conferido ao alumno Lupericio de Alencar.

— Premio «Jornal do Commercio» (uma caixa para desenho) instituido pelo Lyceu e conferido ao alumno Alvaro Achilles de Souza.

— Premio «Ezilio Blum» (uma caixa para desenho) instituido pelo Lyceu e conferido ao alumno Evino Tito de Oliveira.

— Premio «Anastacio Silveira» (uma caixa com objecto para escripta) instituido pelo Lyceu e conferido á alumna d. Maria das Dors da Cunha.

— Premio «Ovo Lagunense» (um livro doado) instituido pelo cidadão Leon Eugenio Lapagosse e conferido á alumna d. Benedicta Daria de Oliveira.

— Premio «Lyceu Catharinense» (uma caderneta de 133000) instituido pelo cidadão directr benemerito Francisco de Paula Sena Pereira da Costa e conferido á alumna d. Lucia Evangelista Carneiro.

Obtiverão menções pela sua applicação e assignação de alumnos seguintes:

- Bernardino Feliciano Alves; d. Esther Salles; Plinio da Cunha; d. Maria Angelica da Silva; Victor Francisco Lapagosse; Oswaldo Lobo Hiberbeck; Manoel Saulo Cardoso; João Francisco Lemos; Antonio Candido Gomes; José Joaquim de Souza; João Pedro Furtado; Laurindo Piragibe Telles; José Dias de Oliveira; José Anastacio Clemente; Angelo Zampoli; Valentim Zampoli; Epiphânio Leocadio da Conceição, João Olegario da Silva; Antonio Augusto da Conceição; Miguel Augusto de Oliveira Cruz; Aldo Santa Barbara de Linhares; Manoel Belmiro Pereira dos Santos; João Francisco da Camara e Arthur Alberto Camisão.

ACTOS OFFICIAES

S. Joaquim da Costa da Serra

Foi exonerado o cidadão Manoel Saturnino de Souza e Oliveira do cargo de commissario de policia da comarca de S. Joaquim da Costa da Serra, e nomeado o cidadão Antonio Cavalheiro do Amaral.

— Por não ter tirado titulo dentro do prazo legal, foi exonerado o cidadão José Rodrigues de Souza de cargo de 2º suppleto de juiz de direito, sendo nomeado para substitui-lo o cidadão Bento Cavalheiro do Amaral

— Do cargo de presidente da Intendencia foi exonerado o cidadão Aureliano de Souza e Tota, sendo nomeado o cidadão Joaquim das Palmas da Silva Mattos.

— Foi exonerado do cargo de collectoer o cidadão Antonio Mariano Brazil e nomeado o cidadão Antonio Catisano.

Festa protestante

Domingo proximo, 18 do corrente, será realisada, na Palleoa, municipio da villa de S. José, a inauguração e consagração da nova igreja protestante, com brilhante festa presidida pelos respectivos vigarios das florescentes colonias, Sant' Izabel e Theresopolis.

100:000\$000

Está demonstrado irrefutavelmente que a instituição das loterias descobriu o grande segredo da gente enriquecer sem o menor trabalho e honestamente.

Por hypothese:

— O leitor tem o cuidado de ir hoje, nunca depois das onze horas da manhã, á rua da Republica n. 8, adquirir, pela insignificante somma de rs. 40000, um dos poucos bilhetes que ainda ali se acham á disposição do publico, para a loteria da semana.

Probabilidade de bom exito no caso:

— uma hora depois, ao meio-dia, ao andar da rôda, pôde entrar, sem incommodo, na algeibra do leitor a cifra de rs. 10:0000, que é fascinadora, realmente!

Rs. 10:000\$000 por 45000 !!!

Rs. 2:000\$000 por 800 !!!

Admiravel, mil vezes admiravel...

ALMOÇO

O sr. dr. Antonio Molinary Laurin, agente das companhias Progresso e New York Life Insurance offerece hoje, ás 10 e meia horas, no hotel do Globo, um almoço á classe commercial desta praça.

Agradecemos a delicadeza do convite.

DOGELLO CALDAS

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz desta capital a missa que o cidadão dr. Francisco Antonio de Vieira Caldas, digno chefe de policia, manda rezar por alma de seu inditoso filho Dogello Caldas.

ALFINE TADAS

Estão sahindo não o novo partido com a sua nova bandeira de opposição?

Todos esperam ansiosos, com a preocupação natural dos momentos criticos, impressionados pelo effeito que produzio nos amigos — a magia apimentada e opeida pela illu-sinigos mestres, da srs. Pereira e Tolentino.

Por toda a parte e a todos os momentos, rubros como tomates, esbarforidos, nervosos gritam com toda a força de seus pulmões: «E os esperados, para salvarão se pretendem alisar do barco os mesmos srs. Pereira e Tolentino e mais os temperos que costumam uzar nos quizados».

Não sei se fazem bem ou se fazem mal. Dizem que os dois chefes são pesados de mais.

Ha, porém, circumstancias a considerar. Ou valém o que pesam ou não pesam o que valém.

Se o navio está com agua aberta, para bem de todo — dilije-se a cargo de...

Tomem cuidado e não se arrepentam, depois que passar os effeitos da angustada. Desta vez, com certeza, haverá nova orientação politica.

As illustres cargas albias formarão o partido dos Lambizas propriamente ditos, os outros passarão a ser os Lambisinhos da ultima fornada.

Quanto ao outro partido, o antigo, o verdadeiro, o partido Lambisa, que detur nascimento aos dois primeiros, desaparecerá como tendo cumprido o dever natural e social — produção e fo-se...

Os novos, constabundarão as ideias e a firmeza do outro, o velho.

E como os idolois são os mesmos, professarão a mesma religião e educarão os futuros netos nos mesmos princípios.

O que dirão, de tudo isso os srs. Lauro e Paula Ramos, é o que não sabemos.

Cremos que nada dirão visto que os fins das duas seitas serão os mesmos.

Quanto ao sr. Napoleão fará côro com o Carinhoso, o nhôvão, e pedirá garantias que sejam garantidas para não agreditor o mesmo que aconteceu com os papeis da Gerzi e da Chopim.

O sr. Richard, frigidificadamente, apreciará os factos e decidirá depois.

Lambizas e Lambisinhos, unir-se-ão nos dias solemnes, nos dias de precisão, porque nem uns, nem outros, podem dispensar a busina do Pereira e as bombasticas orações do Souza

Magulico, dirá a troça rindo, e a molecagem associará a Maria Caehueba e congará a faneação.

Que façam bom proveito e divirtam-se. Nidô

DR. PROPICIO BARRETO

No paquete Laguna chegou hontem do sul do Estado o distincto engenheiro, cidadão dr. Propicio Barreto Pinto, digno director da colonia Grão-Pará.

Saudamos-o affe tuosamente.

No mesmo paquete vieram tambem os nossos esfordados compatriotas, cidadãos João Magdalena, João Silveira da Silva e Esvaldo von Frankenberg, aos quaes abraçamos estreitamente.

MOSQUITOS

XXIX

Os moleques e meninos (1) Pagos pela governança, (2) Deram-me assovio, finos, Os moleques e meninos.

A vai lembrava sinos Badalando com ganção, Com moleques e meninos Pagos pela governança.

Foi uma coisa tão feia, Essa descarga de fiós... Que quasi caiu na areia, Foi uma coisa tão feia...

O heil... lançou a ceia (3) E ficou com a tripa em nós... (4) Foi uma coisa tão feia, Essa descarga de fiós...

Jor isso estou que nem posso, Já nem tusso nem e espirro, Nem mesmo a linguinha cô-so, (5) Por isso estou que nem posso...

Al fô-se o partido ad-so, E agora é... tocar no bicho... Por isso estou que nem posso; Já nem tusso e não espirro.

(1) Vade piegramma campal. (2) Na phrase do capitã mamma-leira, Plog de rocha Maria Melle. (3) Onde se lê ceia, leia-se purgante. (4) Lá nellas, bem entendido. (5) Isso é lá com elle, com o Chupeta, com aquelle que vai allí assim...

Ferrão.

CORRESPONDENCIA

Camhorô 21 de Novembro

Rea Sararam-se hontem, nesta villa, as eleições para vereadores e juizes da paz, que têm de servir no quadriennio de 1893 a 1896.

A eleição foi pouco concurrenial, entretanto a esses votos que tiveram ganho de causa aos candidatos, foram todos espontaneos, pois não houve em se pedito ou cabala ao alistador.

Entre os candidatos eleitos para vereadores acham-se dois cidadãos que foram votados, os quaes certamente não podem ser exercidos os diplomats, tendo de ser annullada sua eleição, por acharem-se comprehendidos nos incompatibilidades, por exercerem ambos cargos policiaes neste distrito.

Referimo-nos aos cidadãos Augusto Carlos Feijó e Silva, sub-commissario actual, e Rodolpho da Silva Simas, suppleto do commissario, que, como tanto estejam muito nas condições de occuparem o cargo para que foram eleitos, tornaram-se incompativeis pelo exercicio desses cargos em face do lei eleitoral.

A vista disso tem a actual intendência de annullar os votos dados áquelles dois cidadãos e mandar proceder á nova eleição para as 2 vagas.

Eis os nomes dos cidadãos que foram votados:

Para vereadores: José Francisco Bernardes, Antonio M. de Souza, Bento C. José Ballard, Manoel Ignacio Linhares, Rodolpho da Silva Simas, Cypriano João da Silva, Augusto C. Feijó e Silva.

Para Juizes de Paz: José Florencio da Silva, Luiz Anastacio Pereira, José Baptista d'Almeida, José Joaquim Rebello.

— Em dias do mez passado, estando um filho do fallecido capitão Thomaz Antonio Pereira, moço de 25 annos, a trabalhar no preparo do assucar, teve necessidade do tirar do tendal uma barrica cheia desse genero, e para esse fim apoiando se sobre a beira da caldeira, que estava cheia de mel a ferver, foi-e com tanta infelicidade que desmoronou-se um pedago da fornalha, que é de barro, cahindo dentro da caldeira a ferver, sendo tirado, incontinenti, em trisistissimo estado, todo queimado, vindo a fallacer no dia seguinte, no meio das mais crueis dores.

Este facto deu-se no lugar Estaleiro, desta villa.

A infeliz victima deste desastre chamava-se Juvenocio e era solteiro.

— Outro desastre não menos horroroso: No dia 14 do corrente, no lugar Sertão dos Macacos, desta villa, uma filha do cidadão Alexandre Ignacio da Rocha, de nome Maria, moço de 15 annos de idade, estando a deitar kerosene em uma lamparina, que se achava acesa, o fogo foi desceudosamente que ateu-se-lhe fgo as vestes.

Sentindo o fogo em si, sahio a correr, não sendo possivel apagá-lo, vindo a infeliz moça a cahir no meio da casa, exausta e já toda queimada, fallecendo no dia seguinte, 15, pela madrugada, no meio das mais agonias e afflictiyas dores, victima unicamente do seu descuido.

E' mais um exemplo ás pessoas que uzam o kerosene, o que devem ser mais cautelosos e prevenidos.

(Correspondente)

Dr. Antonio Molinary

No paquete Rio Negro chegou a esta capital o sr. dr. Antonio Molinary Laurin, de volta da viagem que fez a S. Paulo e ao Rio de Janeiro.

CORPO POLICIAL

Está hoje de estado-maior o capitão Joaquim Antonio Gomes.

CAMBIO

Cambio de hontem. . . . . 43 / 8

UM NEGOCIANTE

Com extraordinario prazer e eternamente grato, declaro que para mim não existe outro remedio para curar as molestias do intestino como as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinezelmann. O que padecia dos intestinos não posso descrever, tão pouco poderei dizer a quantidade de remedios que tomei. Recorri a muitos medicos,

tomei banhos de mar, em fim, procurei todos os recursos e apenas consegui ligeiras melhoras. Com o uso, porém, das pilulas do sr. Heintzelmann fiquei perfeitamente bom no gozo de uma saúde invejavel.

Recommendo com toda a fé as pilulas anti-dyspepticas para curar as molestias dos intestinos, seguro do result. do.

Henrique L. Brandt - Porto Alegre - Negociante. (Firma reconhecida).

#### DEPOSITO GERAL

Livraria Americana - Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre - *Gratias Pilulas* e *Gratias* sorsos

Neste Estado em casa dos srs. Villela Filho & C.

Cada vidro 20000 - Duzia 200000. - Remetemos acondicionado com toda a segurança e registrado pelo correio por 20300 um vidro; 109700 - seis; 215000 - doze. Só attendemos aos pedidos acompanhados da importancia ou da equivalente em vales ou sellos postaes.

#### CRIANÇA ANEMICA

Posso com immenso jubilo afirmar que qualquer doente, por mais fraco que esteja, recuperará o sangue e a energia com estas pilulas.

Minha filha, de 13 annos de idade, ESTAVA QUASI CADAVER, extremamente magra, nervosa, temendo soffrer do coração, pelos palpitações violentas que tinha, com falta do fluxo mensal e dores pelo corpo.

Gracias ás Pilulas Ferruginosas do Dr. Heintzelmann, não só ficou radicalmente curada, mas forte e bem nutrida.

Pôde fazer uso do meu attestado como entender. - Manoel Correia da Costa Junior, negociante em Porto Alegre. (A firma está reconhecida).

As pilulas ferruginosas do dr. HEINZELMANN, o medico mais antigo deste Estado e pharmaceutico formado com distincção pela universidade de Berlim e Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, são incontestavelmente, o mais poderoso tonificante até hoje conhecido.

Innumeras são as pessoas, QUE NO LONGO PERIODO DE 40 ANNOS tem com vantagem feito uso desse medicamento, para combater a fraqueza e anemia.

UNICO DEPOSITO NO ESTADO

LIVRARIA AMERICANA

Porto-Alegre, Pelotas, Rio Grande

Neste Estado em a casa Villela & C.

Afim de socorrer aos que de longe necessitam os beneficios e effeitos das PILULAS FERRUGINOSAS ANTI-ANEMICAS do dr. Heintzelmann, remetemos acondicionado com toda a segurança e registrado pelo correio por 20300 um vidro 109700, seis - 215 doze. Só attendemos aos pedidos acompanhados da importancia ou o equivalente em vales ou sellos postaes.

#### SOLICITADAS

Dr. Antonio Molinari Laurin

Acha se do regresso entre nós, ufano pelo reconhecimento de seu direito, que inimigos covardes tentaram conspurcar este digno e intelligente representante das companhias Progresso, de seguros contra fogo, e New York Life Insurance Company.

A sua chegada não podemos deixar de saudar com verdadeira effusão, pois sentimos verdadeira satisfação em ver destruída de uma vez para sempre a torpe calúnia que contra seu illibado caracter, inimigos pequenos quizeram atirar.

Mas o seu triumpho foi esplendido. porque diante da verdade, abatem-se todos os póteres.

Estamos certos que agora, mais que então, os seguros affluirão, pois o publico catharinense, como de todos os Estados, deve estar convencido não só da sinceridade das duas companhias, como tambem do illustre, intelligente e criterioso Dr. Antonio Molinari Laurin.

Não pretendemos com estas linhas queimar incenso ao illustre Dr. mas apresentar-lhe um preito sincero de homenagem.

Nada ha como a verdade; há de brilhar sempre por mais opaco que esteja o firmamento.

Opinião publica.

#### EDITAES

#### CORREIO

De ordem do cidadão administrador dos Correios do Estado, transcreve-se abaixo, para conhecimento do publico o artigo 87 do Regulamento approved pelo Decreto n. 368 A de 1.º de Maio de 1890, cuja disposição sujeita a penalidade aquelle que, sem autorisação, tiver deposito de cartas para distribuir ou expedir e quem conduzir cartas para onde houver serviço postal.

De infractores dessa disposição serão punidos severamente na forma da lei.

«Art. 87 - Aquelle que, sem autorisação tiver deposito de cartas para distribuir ou expedir, incorrerá na multa de 100\$000.

§ 1.º Fica sujeito á mesma penalidade quem conduzir cartas para onde houver serviço postal.

§ 2.º A multa será dobrada, si o infractor for mestre, capitão ou comandante de navio, empregado em estrada de ferro ou occupado no transporte de malas do Correio.»

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 29 de Novembro de 1892. - O official, Alvaro Costa.

#### Gymnasio Catharinense

##### EXAMES GERSV

De ordem do Director interno do Gymnasio, faço publico que fica aberta a inscripção dos candidatos a exames geraes, devendo ser entregues os requerimentos nesta Repartição, nos dias uteis, desde as 9 horas da manhã até o meio dia, no prazo de 15 dias, a contar de 1.º de Dezembro proximo findo ate 15 do mesmo.

Para maior esclarecimento dos interessados, transcrevo o artigo 3.º com os § 2.º, 3.º, 4.º e 6.º das Instrucções a que se refere o Decreto N.º 1041 de 11 de Setembro de 1892.

Art. 3.º A directoria do Lyceu estadual serão apresentados os requerimentos para a inscripção dos candidatos estranhos ao estabelecimento os quaes exhibirão um *curriculum-vitae*, assignado pelo director do estabelecimento particular em que tiverem estudado, ou pelos professores que os tiverem doutrinado no seio da familia de onde possam colher informações sobre seus precedentes collegias, seu procedimento moral e aproveitamento nos estudos.

§ 2.º Bastará que apresente um só documento deste genero o candidato que requer inscripção em mais de uma materia.

§ 3.º Sera pago por materia a taxa 50\$000 em estampilhas.

§ 4.º Encerrada a inscripção ninguém mais será a ella admittido, sob qualquer pretexto que seja.

§ 6.º..... a approvação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato preste exame de qualquer outra materia; o candidato ao exame de geometria e Trigonometria devera ter approvação em arithmetica e algebra; para a historia approvação em geographia.

Secretaria da Directoria do Gymnasio Catharinense, 30 de Novembro de 1892. - O Secretari. - Antonio Francisco de Faria.

#### Imposto urbano

De ordem do cidadão inspector deste Thesouro, faz-se publico, que, do dia 1.º de Dezembro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá logar á bocca do cofre, a cobrança do 2.º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias das 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde, devendo os collectados satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

Directoria das rendas do Thesouro, 16 de Novembro de 1892. - O 2.º escripturario - Antonio Cardoso Cordeiro.

#### ANNUNCIOS

##### DOGELLO VIEIRA CALDAS

Francisco Antonio Vieira Caldas convida as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que manda celebrar no dia 13 do corrente, ás 8 horas, na igreja matriz, em suffragio da alma do seu prezadissimo filho

##### Dogello Vieira Caldas

fallecido no dia 2 do corrente, no Estado do Rio Grande do Sul; anticipando seus agradecimentos a todos que concorrerem a tão piedoso acto.

Desierro, 7 de Dezembro de 1892.

# OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMISSION FEITA PELA COMPANHIA PROMOTORA

-DE-

## INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

TITULOS GARANTIDOS POR HYPOTECA

JUROS DM 4 % AO ANNO

Pagaveis na séde da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os mezes de Janeiro, Abril, Junho e Outubro Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25,000 \$.

Os não premiados recedem os juros vencidos e entram nos sorteios seguintes.

O resgate sera feito em 140 sorteios, que terão logar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

### TERCEIRO SORTEIO

### EM 31 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO

#### LISTA DOS PREMIOS

1 de . . . . .	25000\$
1 de . . . . .	2.000\$
1 de . . . . .	1.000\$
2 de . . . . .	500\$
5 de . . . . .	200\$
20 de . . . . .	100\$
20 de . . . . .	50\$
25 de . . . . .	40\$
1.175 de . . . . .	25\$

Os titulos definitivos continuam á disposição do publico.

PREÇOS DAS ACÇÕES . . . 20\$000

Os agentes

ANDRÉ WENDHUSEN E VIRGLIO JOSÉ VILELLA

Em seguida damos o recibo firmado pelo sr. Simplicio Manoel da Silva Junior, que foi o feliz possuidor da obrigação 2798, sorteada com o premio de 25,000\$ na ultima extracção;

Rs. 25,000\$



## VINHO

VINHO BRANCO DE UVAS

DA

FABRICA DE VINHO

DE

RICARDO HINSCH

EM BLUMENAU

PREÇO, POSTO A BORDO, DESTIERRO

Por caixa com 12 garrafas, rotuladas na forma mais elegante . . . . .

Rs. 165
305
435

Informações com

CARLOS WALTER KLEINE

HOTEL BRASIL

## Vinhos italianos

Em bordaleza as seguintes marcas:

Castel Ricaldone

Summa Vesuviana

Berner

Pasilipo

Monferato Gancia

Clareto

Bonamo Victoria

Valpolicella A. Zondo.

Vermouth, Fernet, Chianti, Chateaux Larose, Chateaux Margaux, e

azeites finos em latas e frascos.

R. DE TROMPOWSKY & C.

## A BRAZILEIRA

RECEBEU DA EUROPA

RICOS CHALES

De Seda, Casimir, Algodão

MEIAS

para Senhores, Homens e Crianças

**LOTERIA**

— DO —

**ESTADO DE SANTA CATHARINA****NOVO PLANO SEM RIVAL****200 CONTOS****PREMIO DE CADA SÉRIE 50.000\$000****Terça-feira 3 de Janeiro****Terça-feira 3 de Janeiro****CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO**Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$ 200 40:000\$, com 2\$ 400 30:000\$, com 1\$ 600 20:000\$,  
com 500 rs. 10:000\$**100:000\$000****A 9ª série da 6ª loteria será extrahida****TERÇA-FEIRA 13 DE DEZEMBRO****As extracções desta loteria, u... vez annunciadas são intrans-  
feriveis****São agentes desta loteria os srs:**

Estado de S. Paulo: Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.—S. Paulo.  
 Estado de Minas: coronel Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos.—Ouro-Preto.  
 Estado do Rio Grande do Sul: Azevedo & Ribeiro.—Porto-Alegre.  
 Estado da Bahia: Joaquim Augusto da Silva Miranda.—Bahia.  
 Estado de Pernambuco: Bernardino Lopes Albeiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Fiuza & C.—Recife.  
 Estado do Ceará: Ernesto A. P. Vidal.—Ceará.  
 Estado do Rio de Janeiro: José Luiz da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia.—cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos a thesouraria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de porte do correio até 50\$, e os maiores terão  
 uma commissão razoavel. As remessas de listus são feitos com promptidão, assim como os pagamentos de premios.

**8 RUA DA REPUBLICA 8****Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20****O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.**